

# *Os boletins*

As informações oficiais e boletins médicos sobre o agravamento do estado de saúde do presidente eleito foram as seguintes:

“Às 6h30 os médicos que assistem o sr. presidente da República verificaram níveis equilibrados de pressão e pulso, com a pressão a 13 por 7 e o pulso com 95 batimentos. No final da noite de ontem foram realizados exames de eletrocardiograma e ecocardiograma que indicaram uma função cardíaca adequada. Contudo, num período entre 3 e 5 horas da manhã, verificou-se uma certa instabilidade hemodinâmica, com uma diminuição nos níveis de pressão e manutenção dos batimentos cardíacos. A situação foi controlada por medicamentos e assim se encontra até agora. O quadro pulmonar manteve-se sem alteração. Também é mantida uma respiração assistida com entrada de oxigênio alta, em torno de 90%, e uma oxigenação sanguínea entre 55 e 60 milímetros de mercúrio. Continua o sr. presidente a submeter-se a processo de ultrafiltração e hipotermia. Mantém-se o sono sob sedativo. A usual bateria de exame será realizada agora pela manhã e permitirá uma definição mais apurada. Continua sendo definitivo o quadro geral do presidente como grave”.

## 11 h 35

“Devido à persistência do processo infeccioso e suas inerentes repercussões orgânicas, o estado de saúde do presidente da República sofreu novo agravamento nas últimas horas.

Houve alterações circulatórias e uma descompensação hemodinâmica, a partir das 3 horas da madrugada. As condições circulatórias estão sendo mantidas à base de medicamentos.

Acentuaram-se, ainda, as alterações pulmonares que, neste momento, estão exigindo maior concentração de oxigênio.

O senhor presidente, neste momento, está sendo submetido a nova hemodiálise.”

## 17 h 30

“O estado de saúde do sr. Presidente, que piorou a partir da madrugada de hoje, é no momento extremamente grave. Suas condições cardiocirculatórias e respiratórias atingiram um nível bastante crítico.

Continuam sendo mantidos os tratamentos de hipotermia, hemodiálise, ultrafiltração do sangue e a respiração sendo assistida. O paciente continua dormindo sob sedação.”